

ESTADO DO CEARÁ

MENSAGEM

DIRIGIDA Á

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

DO

CEARÁ

EM 1.º DE JULHO DE 1907

PELO

PRESIDENTE DO ESTADO

DR. ANTONIO PINTO NOGUEIRA ACCIOLY



FORTALEZA

TYPO-LITHOGRAPHIA A VAPOR

68 - Rua Formosa - CS

1907

Srs. Membros da Assembleia Legislativa

De accordo com o preceito constitucional, cabe-me, ainda uma vez, informar-vos da marcha dos negocios publicos, e indicar ao vosso esclarecido criterio as medidas que se me afiguram convenientes a bem dos interesses legitimos do Estado.

Cumprindo tão grato dever, faço-o convencido de que, para levar ao cabo a missão, tão ardua quanto honrosa, que me confiou a generosidade do eleitorado cearense, não me faltará o concurso precioso do vosso patriotismo e da vossa experiencia.

Folgo de vos annunciar que continuam a ser as mais cordiaes as relações entre o Governo do Ceará e o da União, com o qual a situação dominante no Estado mantém inteira solidariedade, prestando á politica elevada e progressista do benemerito cidadão que preside aos destinos da Republica o mais decidido e leal apoio.

**Relações com
a União**

Com os Estados mantém igualmente o Ceará as melhores relações, contribuindo na sua esphera de acção para que se estreitem e se consolidem cada vez mais os vinculos da unidade nacional,— condição essencial á grandeza e ao prestigio do Brasil entre as nações cultas.

**Relações com os
Estados**

E' verdade que ainda não teve solução definitiva o litigio sobre o territorio de Gróssos, que contra nós contende o Rio Grande do Norte. Mas, com justa ufania o digo, essa magna questão, a que se acham ligados os mais respeitaveis interesses da nossa terra, não conseguiu abalar os laços de amizade, que, felizmente, sempre existiram entre o nosso e o Estado visinho.

A lide, como já tive ensejo de vos informar, está affecta ao Egregio Supremo Tribunal Federal, cuja decisão devemos aguardar com calma e tranquillidade, confiantes na victorta final do nosso direito.

Eleições

Em conformidade com o que dispõe a lei organica municipal, realizaram-se em differentes datas eleições para o preenchimento de vagas em diversas Camaras.

Apraz-me informar-vos que em todas ellas o respectivo processo correu na mais completa ordem, observados os preceitos legaes e assegurado em sua plenitude o direito de voto.

Municípios

Os municipios, no goso das prerogativas que lhes confere a lei de sua organização, continuam a gerir os negocios que lhes são peculiares, cooperando, na medida dos seus modestos recursos, para a obra ingente do engrandecimento do Estado.

Devo consignar, como um symptoma animador da regeneração dos nossos costumes politicos, o arrefecimento, na maioria delies, das luctas partidarias, cujos excessos lamentaveis eram um estorvo constante á expansão das suas forças vivas.

Como já sabeis, foi o Ceará honrado pelo Governo Federal com um convite para tomar parte na exposição agrícola e industrial, que a União, obedecendo a intuitos patrióticos, resolveu promover em 1908, no Rio de Janeiro, para commemorar o primeiro centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional.

Exposição Nacional de 1908

Estou certo de que, animados pelos mesmos propósitos, não recusareis ao Governo os recursos necessários para que o Estado possa concorrer de modo condigno ao grande certamen, que virá pôr em evidencia o progresso crescente do paiz em todos os ramos de sua actividade.

De accordo com a autorisação contida na lei n.º 748 de 26 de Julho de 1904, reformei por acto de 5 do mez ultimo a Junta Commercial do Estado, dando-lhe organização mais consentanea com os fins que determinaram sua criação.

Junta Commercial

O novo regulamento, expedido na mesma data, será opportunamente submettido á vossa approvação.

A assistencia publica continua a cargo da S. Casa de Misericordia e do Asylo de Mendicidade, cuja fundação se deve exclusivamente á iniciativa particular.

Assistencia Publica

Existe ainda na visinha villa de Porangaba, mantido pela S. Casa, o Asylo de S. Vicente de Paulo, destinado ao recolhimento de alienados.

Posso dar testemunho dos serviços valiosos que taes estabelecimentos têm prestado á humanidade sofredora, tornando-se por isso dignos da protecção dos poderes publicos.

O Estado, compenetrado da missão que lhe incumbem, concorre para a manutenção delles com a importancia annual de cincoenta e nove contos de reis, assim

distribuida : S. Casa de Misericordia, cincoenta contos ; Asylo de S. Vicente de Paulo, sete contos ; Asylo de Mendicidade, dous contos.

Este ultimo recebe do Governo Federal a subvenção annual de doze contos de reis, concedida pelo Congresso Nacional.

Obras Publicas

No periodo que abrange a presente mensagem, foram executadas dentro das verbas orçamentarias diversas obras, quaes, entrê outras, as seguintes : construcção do calçamento no boulevard do Imperador entre as ruas Municipal e Trincheiras ; concertos no palecete da Assembleia Legislativa ; concertos no edificio da Escola Normal ; construcção de cacimba e banheiros no Quartel do Batalhão de Segurança ; concerto das pontes do Tauhape, Putiú e Acarape ; consolidação da barragem construida na lagoa do Tauhape.

O Estado adquiriu pela importancia de vinte e cinco contos de reis magnifico predio nesta capital, destinado ao Grupo Escolar prestes a ser inaugurado.

Com as obras de adaptação, que eram indispensaveis, despendeu o Estado a quantia de 2:610:000 rs.

Outros serviços de menor monta, executados em predios pertencentes ao Estado, constam do relatorio do Secretario de Estado dos Negocios do Interior, com a especificação das despesas effectuadas.

Instrucção Publica Ensino Primario

Após longos annos de apathia publica, de quasi indifferença pelos assumptos relativos á educação popular, começa a operar-se salutar movimento de opinião nos paizes de instrucção retardataria, no sentido de minorar, senão extinguir o iliteratismo.

Das grandes nacionalidades latinas, que menos se avantajaram neste particular, sobresaee a Italia, que, no

dizer de um seu illustre parlamentar, ouve diariamente, da plaga mais longinqua á mais desolada região meridional, o echo de nova e sã agitação para reparar o triste e indecoroso passado de analphabetismo.

No Brasil, não só o governo da União, na mensagem com que abriu a presente sessão do Congresso Nacional, como o dos maiores Estados, entre os quaes Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Pará, parecem seriamente empenhados em alargar o ensino primario, fomentando a criação de escolas, tornando-as accessiveis, attrahentes e prestadias á maioria das creanças, carecedoras de instrucção.

No Ceará a opinião move-se mais lentamente em relação a esses e outros problemas de igual interesse. A intensidade das lutas politicas absorve e gasta dispersivamente o melhor da seiva mental dos seus talentos, embora todos reconheçam que os 84 % de analphabetos do Estado o mantem em plano tão baixo na escala da civilisação, que talvez não encontre simile em qualquer outro paiz progressivo.

Emquanto a Republica Argentina em pouco mais de uma geração conseguiu baixar o n.º de illetrados de 80 a 50 %, e a Italia com 48, 49 %, provoca do *onorabile* deputado Ferraris a dolorosa confissão de ser sua patria "il paese più analfabeta e quindi più ignorante del mundo", vai o Brasil se distanciando cada vez mais do convivio das nações progressivas, sem se aperceber dessa inferioridade indecorosa.

Nas minhas mensagens anteriores, procurei chamar a vossa attenção para esta situação humilhante, especie de macula na nossa moralidade social, expondo com franqueza quaes as causas do atrazo educativo do Estado, e quaes as medidas que a meu vêr deviam ser adoptadas para impulsional-o em sentido contrario.

Continúo a pensar que a Escola, organizada de conformidade com os methodos racionaes, actualmen-

te consagrados em paizes adiantados, é e será por muito tempo o principal agente do progresso nacional, o melhor estímulo ás intelligencias juvenis, una lição vivida de energia, de continuidade e de disciplina para a mocidade.

"Na nova evolução da politica e economia mundial, observa o deputado Maggiorini Ferraris, é a escola que nos paizes progressivos prepara o cidadão consciente para a vida administrativa e politica, o soldado valoroso á defeza da patria; o homem probo para a luta contra os maus costumes, o alcoolismo e o crime; o cidadão intelligente para o progresso agrario da nação; o operario habil para a concorrência internacional da producção e do trabalho".

O illustre propugnador da renovação escolar italiana não se illude, porem, com palavras generosas, crendo que a simples criação de escolas primarias, destinadas ao ensino do alfabeto, possa transformar a massa bruta, que se avoluma annualmente pela ignorancia, em forças productivas, vigorosas, instruidas, capazes de fomentar a riqueza patria.

"Questa triste condizione di cose non se corregge coll'alfabeto. E' una penosa e malinconica illusione quella che confonde i rudimenti del leggere e dello scrivere colla scuola moderna, redentrica e fattrice de anime, di menti e de fibre!" E accresta:

"A actual escola elementar, especialmente a rural, em quatro quintos da Italia é a negação de todo conceito pedagogico e social, é a parodia mechanica e grotesca de um povo progressivo.

"Uma casa escura, um professor ás voltas com a miseria, quando não desnutrido mental e corporalmente; alumnos desidiosos, maltrapilhos, com o estomago vasio; alfaias aborentadas, material didactico nullo—eis a escola moderna tal como existe em metade da Italia.

"Multiplicar esta pequenez ou derisão de escola é multiplicar a miseria intellectual e economica da patria. O simples conhecimento do alphabeto é nullo sob o ponto de vista educativo e social. Com elle se não forma a alma de um povo, mas se criam somente turbas de semi-analphabetos, que apenas, deixada a escola, recaem na mais completa ignorancia..... A função educativa do Estado moderno não se reduz a disseminar mestres solitarios por aldeias e villas, mas a tornar a escola e a instituição educativa de um paiz um todo organico, que obre, irradie luz de progresso, de ordem, de disciplina, no propulsar e evolueionar da vida moderna".

Esses conceitos, externados recentemente na *Nuova Antologia* de Abril do corrente anno, são em summa a confirmação dos que tive a honra de vos expôr na minha mensagem de 1905; mostram que o problema da educação popular por parte do Estado é mais complexo do que geralmente se suppõe.

Organizar a Escola, sem complicar os programmas de ensino, nem sobrecarregar a creança, alem das suas forças phisicas ou mentaes com trabalho prolongado, será o supremo desideratum a alcançar.

As materias do curso elementar, distribuidas sem rigorosa attenção ao desenvolvimento mental do alumno, saturando-se-lhe a memoria de noções nominaes, abstractas, de applicação tardia á vida pratica, precisam ser simplificadas, e proporcionadas ao meio social e economico em que elle terá de empregar as noções aprendidas.

Para isto faz-se mister tornar o ensino tão concreto, intuitivo, quanto comportem os elementos ao alcance do mestre, auxiliado liberalmente pelo Estado com a necessaria dotação escolar.

Sem se transformar em officina mechanica, á imitação do que os americanos denominam *manual*

training school, de que já vos falei o anno passado, deve a Escola moderna possuir o que o sabio decano da Universidade de Paris, o Sr. Liard, chama—*une légère teinte professionnelle et se rapprocher des écoles à caractère pratique*”, porque, no seu pensar” :aba fimo-nos ao abrigo de paredes estanques.—O trabalho manual, prosegue elle, é uma excellente escola, e não me posso persuadir que se não seja homem bem educado por se saber preparar uma taboa ou pregar uma fechadura.

”Parece-me que o contacto com bons operarios, seu respeito pelas cousas concretas seria excellente preservativo contra os paradoxos e as refinadas abstracções que muitas vezes produz o abuso da educação intellectual.”

O nosso systema escolar, copiado do francez, está como este inçado de superfectações. — “ Os nossos programmas, dizia na sessão de 15 de Março de 1900, no Senado francez, o ministro da Instrucção Publica, o Sr. Leygues—são encyclopedicos, esmagadores, e é forçoso alivial-os quanto antes.” Opinião que um outro ministro, o Sr. Léon Bourgeois, exprimia nestes termos : “As capacidades intellectuaes da creança são hoje quasi as mesmas que eram outrora, emquanto a somma de sciencia adquirida cresce de um para outro seculo, de um dia para outro. Daqui justamente esta consequencia que d’ora em diante os que tiverem de formular programmas para o ensino, que devem sem duvida ser geraes nos seus principios, mas não encyclopedicos na sua materia, adoptarão como começo da sabedoria tolerar certa ignorancia.”

Despojada quanto possivel do ensino puramente literal, a Escola visará primeiramente realizar a condição primordial, indeclinavel, da *mens sana in corpore sano*, sem a qual a existencia não passará de encargo penoso, accrescido de interminos soffrimentos.

Não é a alma, senão o homem, que se adestra, já o dizia Montaigne ; e hoje mais do que nunca, constitue

dogma fundamental da pedagogia o aperfeiçoamento da educação physica como solido fundamento para se atingir a perfeição moral. Estão accordes os educacionistas em pensar com o professor Maríon, que se quizermos fazer uma alma grande, um homem de vontade intrepida e generosa, um operario apto para grandes commettimentos e arduos labores, precisamos antes de tudo avigorar-lhe o organismo de solida resistencia.

No primeiro Congresso Internacional de Expansão mundial, reunido em 1905, na cidade de Mons (Belgica), sob a direcção do Governo belga, travou-se renhida discussão, por cinco sessões, sobre as vantagens da educação physica, sendo adoptado por unanimidade o seguinte voto : “Na pratica dos exercicios corporeos, procurar-se-ha de preferencia os meios cujo valor, sob o aspecto da hygiene, da esthetica e da economia das forças e do effeito moral, tiver sido contrastado experimentalmente pela analyse scientifica.”

O secretario geral desse Congresso, Van Overbegh, commentando o voto dos delegados internacionaes, tirou esta illação : “ O povo que se applicar aos melhores methodos de educação physica possuirá o maximo de probabilidades para ganhar, em igualdade de condições, a palma no torneio internacional de expansão mundial...”

“ Se quizer-se, pois, formar a mocidade mais apta para as carreiras de expansão, o primeiro problema a solver será o da melhor educação physica a dar-lhe.”

Os methodos antiquados de acrobacia, dessa gymnastica grimpante que apparelhava a creança a concorrer com os simios em saltos mortaes, disperdiçando-lhe as forças, já enfraquecidas por algumas horas de tensão mental nas classes, não acharam senão um defensor nesse congresso ; cederam o passo aos que aconselham o exercicio muscular physiologico, gradativo, systematisado por Ling, na Suecia, e actualmente adoptado nos institutos de instrucção belgas.

“E’ erro physiologico, doutrina o professor Mosso, interromper as lições para obrigar as creanças a fazer exercicios gymnasticos, na esperança de minorar-lhes a fadiga cerebral.

“Forçando o systema nervoso a esforço muscular quando está esgotado por trabalho intellectual, achar-se-hão musculos menos aptos ao trabalho, e accrescentar-se-ha á fadiga precedente outra da mesma natureza, igualmente prejudicial ao systema nervoso.”

Com este preparo physico, tendente a robustecer a saúde da creança, cumpre que a Escola se não descure dos meios de preserval-a (a creança) das causas que a debilitam, tornando positivo e real o beneficio outorgado á custa dos penosos sacrificios que se impoz. Refirme ao ensino da hygiene privada e publica, não em cursos theoricos, espectaculosos, onde brilhe de preferencia a rhetorica pomposa do professor em menospreço do lado experimental, concreto e visivel da sciencia. Noções claras e simples, adequadas á intelligencia juvenil — eis quanto á theoria; o exemplo quotidiano, ininterrupto, do aceio e antisepsia na classe, a observancia rigorosa dos preceitos scientificos em relação á saúde, o ar livre e puro, os programmas de ensino que evitem a dispersão do esforço intellectual, a inspecção medica—completarão o estudo racional da hygiene na Escola.

Mas esta não é simples factora do animal, adestradora privilegiada de musculos resistentes; para ser organica cumpre-lhe afeiçoar as intelligencias noveis aos futuros encargos do cidadão, preparal-as para os vaivens da existencia collectiva, desenvolver na mocidade o espirito de iniciativa, enrijar-lhe o character, encorajal-a, combater o pessimismo, que desalenta e amofina as vontades vacilantes, aproveitar as boas e sãs inclinações de cada um ao serviço da communhão social e da familia, inocular-lhe o respeito á lei, a observancia aos dictames

da consciencia, o culto da verdade, e finalmente o amor da patria.

Não é outro o programma que o illustre professor da Sorbona — Gustavo Lanson — acaba de aconselhar. "O mestre de todos os grãos se esforçará por extirpar da consciencia dos pequenos villarejos a vaidade de classe, o espirito de desigualdade, a superstição da ordem. Da consciencia das creanças do povo desarraigará o espirito de humildade servil que se resigna a viver de caridades e favores ; tratará de despertar nellas o discernimento das vias legaes e dos meios illegaes, e de reduzir á energia reflectida seus instinctos brutaes, sua violencia de ataque em vigor para defesa. Procurará inspirar a todos o orgulho de viver sob leis iguaes, fazer-lhes sentir a dignidade da independencia do cidadão, que nada esperando de outrem, não se curva perante alheio, e não obedece senão á lei. Far-lhes-á comprehender que a insurreição e a guerra são methodos de progresso rudimentares e barbaros, e não podem servir senão como recurso extremo a populações opprimidas ou destituídas de todo meio legal para mudar a ordem de cousas que as torna miserandas."

A Escola deve começar por ser util e pratica ; subir das noções rudimentares do alphabeto ao portico das multiplas profissões que aproveitam a actividade individual. Nas cidades o ensino se inspirará no utilitarismo industrial e commercial, no interior em aperfeiçoar os conhecimentos relativos á lavoura e á criação.

Bem sei que a transformação escolar de methodos meramente literarios nos moldes que acabo de bosquejar não se operará facil e rapidamente.

As resistencias rotinaes são poderosas, mas não intaugiveis, e estou certo que a vossa experiencia e conhecimento das necessidades do Estado conseguirão aluir e derrocar os velhos preconceitos que se oppoem á criação da Escola organica.

Methodos de ensino, professorado, material escolar, edificios—tudo quanto se relacione com a educação popular requer a vossa attenção. Podeis contar francamente com o meu concurso e bôa vontade para essa obra de renovação moral e social de nossa patria.

Para attender aos reclamos instantes de varias localidades e em satisfação ao que resolvestes na ultima sessão legislativa,provi as escolas primarias creadas pela lei nº 864 de 27 de Agosto de 1906. Esse numero,escasso em relação á população em idade escolar, deve ser annualmente accrescido, e servir de base á criação de novas escolas.— O nº de creanças, que vão attingindo esta idade, orça por 10 a 12.000 annualmente, correspondendo, portanto, a mais de 150 escolas, á razão de 60 alumnos por cada uma.

Sendo actualmente a população em idade escolar de 160 a 180.000 creanças, segue-se que, para o Estado dar-lhes ensino primario, careceria de 2600 a 3000 escolas contra as 296 existentes. Ha, pois, enorme desfalque, que cumpre quanto antes fazer desaparecer por honra dos nossos creditos de povo civilizado. Na melhor hypothese só á decima parte destas creanças se depararão meios para sair do analphabetismo!

O incremento de matriculas e de frequencia continuou no anno de 1906, como vereis dos dados seguintes :

ANNOS	MATRICULAS	FREQUENCIA
1901	9.540	7.260
1902	10.571	7.769
1903	11.091	8.433
1904	10.513	8.434
1905	11.928	9.559
1906	11 973	11.110

Não possuímos estatística exacta do ensino particular, felizmente bastante disseminado neste Estado. É de presumir que o numero de alumnos instruidos fóra dos institutos officiaes se approxime de 50 % do total dos que frequentam as escolas publicas, elevando a 15 ou 16.000 o numero de creanças que recebem as primeiras noções literarias.

Dentro dos moldes estreitos e defeituosos em que esta foi vasada, continua a ser frequentada, em proporção sempre crescente, pelo sexo feminino. Escola Normal

Mixto de escola elementar e de curso de humanidades, prestaria serviços mais reaes e efficazes se em vez de programmas aparatosos, emaranhados, complexos e multiplos, se limitasse a proporcionar aos candidatos ao magisterio o ensino das doutrinas que constituem o objectivo da escola primaria.

Circumscrever o esforço mental do normalista a certo numero de materias, facilmente assimilaveis, que se identifiquem com a sua intelligencia; dar vida ás noções abstractas, concretisando-as na pratica diuturna das escolas de applicação; pôr em contacto o aspirante ao magisterio com as classes infantis, ensinar-lhe a conhecer a creança em suas differentes phases e modalidades psychicas, estudando-lhe o temperamento e instinctos, afim de aproveitar aptidões nativas para formar-lhe o caracter; estimular sua actividade para a aquisição de conhecimentos uteis; transformar, em summa, essa Escola em instituto verdadeiramente modelar, no qual sejam dadas methodicamente as noções constitutivas e essenciaes á formação do mestre, tal como requer a futura Escola organica, integral e popular, deve ser o empenho de todos que estremecem a prosperidade patria, sem prevenções partidarias.

O que existe é simplesmente manco; e para sua

reforma se faz preciso o concurso leal e desinteressado dos nossos concidadãos.

A acção official só por si, sem o apoio popular, seria quasi improfiqua, porventura nominal e minguada, se não a secundasse francamente a opinião publica esclarecida e dirigente.

O accumulo de disciplinas distribuidas pelos tres annos de curso normal é esmagador; excede a capacidade intellectual dos que o frequentam.

De ordinario, as melhores alumnas, na faina penosa de reter mentalmente as noções puramente literarias que lhes são ministradas, exhaurem a memoria, entibiam as faculdades racionativas que não tiveram oportunidade de se exercitarem, perdem a espontaneidade imaginativa, sem proveito real, tangivel, para os dias que se seguirem á conquista do diploma. Uma vez prestado o exame da materia aprendida, diluida em pontos decorados, ás pressas, para tal fim, começa a operar-se nessas intelligencias mal cultivadas a eliminação mais ou menos rapida do saber que não concorre para a aquisição do ganha pão quotidiano, ou para o manejo da vida familiar.

Toda sciencia normal acaba por se extinguir, deixando apenas em algumas normalistas o residuo do literatismo incolor, palavroso, ás vezes aberrativo do senso commum.

Ao encetar o curso nas classes infantis, a novel professora tem de recommear a propria educação pedagogica, e na deficiencia de guias que lhe destravem os primeiros passos no magisterio, volve por imitação ás praticas pedagogicas da proxima e antiquada escola, perpetuando a rotina com os seus methodos falhos e retardatarios.

Não deve continuar esse estado de cousas, e para debellar as causas que entorpecem a acção magis-

tral deste instituto, solicito o vosso patriotico curso.

Não obstante as falhas que acabo de assignalar, cresce de anno a anno a matricula e frequencia da Escola Normal, já não bastando as salas do edificio para accomodar o pessoal discente.

A matricula nos tres annos do curso em 1907 foi

1º anno	134	}	444
2º anno	112		
3º anno	98		

Na escola de applicação 100

Nos sete annos ultimos teve o seguinte movimento :

1901	—	274	alumnas
1902	—	307	”
1903	—	293	”
1904	—	325	”
1905	—	439	”
1906	—	416	”
1907	—	444	”

Dentro do regimen creado pelo codigo de ensino e regulamento do Gymnasio Nacional, vai este estabelecimento de instrucção secundaria correspondendo ás exigencias de sua clientela.

Lycœu

Seu professorado possui as necessarias habilitações, e cumpre regularmente os deveres magistraes.

Não se pôde dizer que o ensino ministrado durante o anno findo tenha sido em todas as cadeiras do curso igualmente proveitoso. Seu gráo de aproveitamento variou, como é natural, segundo a somma de zelo, de habilidade e de conhecimentos dispensada pelo professor.

Os exames finais dos respectivos annos mostram que houve criterio no seu julgamento.

A matricula do corrente anno distribue-se por esta forma :

1º anno	57	alumnos
2º "	29	"
3º "	26	"
4º "	20	"
5º "	12	"
6º "	5	"
<hr/>		
Total	149	"

Em materias avulsas 42 alumnos.

O numero de matriculas de 1904 a 1907 tem augmentado progressivamente, como se vê dos dados seguintes :

ANNOS	MATRICULAS	FREQUENCIA
1901	635	583
1902	609	544
1903	523	419
1904	496	407
1905	757	735
1906	659	
1907	964	

Se por um lado o Lyceu exerce sensivel attracção sobre a mocidade, por outro revela crescente desenvolvimento no estudo das humanidades; accrescendo que os estabelecimentos particulares, seus concurrentes, contam subida frequencia, especialmente a Phenix Caixeiral, digna de todos os nossos encomios.

E' evidente que se vai operando lento renascimento nesses estudos, talvez pela comprehensão de que sem elles o accesso aos empregos publicos, ás profis-

sões commerciaes, industriaes ou simplesmente literarias se torna cada vez mais difficil.

O favor que este instituto de instrucção superior tem grangeado, não só neste Estado, como nos vizinhos, até o extremo norte da União, chamando a seu seio os moços que se destinam ás profissões juridicas, testemunha o acerto de sua criação, sua importancia como factor do nosso progredimento scientifico, a valiosa missão que lhe está affecta de centralisar o movimento literario e as investigações sociologicas na sua zona de influencia.

Faculdade Livre de
Direito

E' consolador e auspicioso o aproveitamento que de anno a anno se observa no seu corpo docente. Seja pelo habito de ensinar as disciplinas do curso, seja pelo estimulo creado por uma leva de alumnos estudiosos, de inteiligencia já formada e affeita a serias cogitações, nota-se real melhoria no ensino, pendor mais pronunciado nos alumnos para frequencia das aulas e pelas letras juridicas.

O nivel do ensino na Faculdade Livre de Direito deste Estado não é inferior ao de outros institutos juridicos da União, salvo porventura numa ou noutra materia do curso, regida alhures por excepcionaes competencias, nomes firmados na jurisprudencia patria.

Funcionando regularmente com o professorado existente, não tenho querido prover os lugares de substitutos de algumas secções por não sobrecarregar os cofres publicos com encargos adiaveis, ou não urgentes.

Ainda não me foi possivel utilizar a autorisação que me destes para adquirir por compra ou mandar construir um edificio apropriado á Faculdade.

Adaptar predios antiquados, sem as necessarias condições hygienicas e escolares ao funcionamento do

curso academico, importaria despende transitoriamente quantiosas sommas, deixando como que em suspenso a locação estavel e definitiva deste instituto.

Julguei mais acertado estudar o assumpto, consultando a profissionaes competentes, a architectos que conhecem os recentes melhoramentos introduzidos nas Escolas superiores do velho e novo mundo, afim de dotar esta capital com um edificio modesto, mas apropriado aos fins a que se destina.

Em relação á bibliotheca, unica aberta á frequencia publica na Fortaleza, solicito-vos os meios de melhora-la, reformando o seu material, e adquirindo livros sobre os variados ramos do saber humano, especialmente sobre o que entende com as sciencias sociaes e juridicas, e com os assumptos meteorologicos e economicos, cujo estudo importa divulgar, habilitando o maior numero dos nossos concidadãos a aprofundar o conhecimento das crises climatericas que infelicitam periodicamente a patria cearense.

A matricula de 1907, nos cinco annos do curso, comparada com a do anno anterior, não apresenta quasi alteração, conserva o mesmo numero de alumnos, como se vê dos seguintes dados:

	1905	1906	1907
1º anno	23	35	20
2º "	25	35	35
3º "	15	31	28
4º "	4	18	25
5º "	1	5	12
	—	—	—
	68	124	120

Frequentam o curso 12 alumnos não matriculados.

A matricula, incluidos os ouvintes, tem sido:

1903	—	62	alumnos
1904	—	63	”
1905	—	95	”
1906	—	154	”
1907	—	132	”

A frequencia, dados os habitos de absenteismo escolar fomentados pelo ensino livre, favorecido por dias feriados nacionaes, estadoaes, santificados e festas populares, foi em 1906 melhor do que nos annos anteriores.

O anno lectivo, já tão reduzido, muito ganharia com a propaganda de deveres civicos entre moços geralmente briosos e desejosos de se instruirem. E' uma reforma a tentar, mais pelos meios suasorios do que por irritantes penas disciplinares, sempre odiosas e raramente profiquas.

O estado sanitario desta capital, durante o anno findo, conservou-se o mais lisongeiro possivel, notando-se na cifra da mortalidade, comparada com a do anno anterior, uma differença para menos de 455 obitos.

Saude Publica

Como se verifica do relatorio da Inspectoria de Hygiene, occorreram, no alludido periodo, casos esporadicos de febre amarella nesta capital e no municipio de Quixadá; apenas, porém, delles teve conhecimento o Governo do Estado, foram tomadas as providencias que se faziam de mister, no intuito de circumscrever o terrivel *morbus*.

Tambem se registaram alguns casos de dysenteria, mas sem a forma grave que essa especie morbida revestiu, quando foi de sua invasão em 1905.

O numero de obitos nesta capital, causados pela

tuberculose, elevou-se a 186, o que se deve attribuir, em parte, ao facto de ser o nosso clima procurado annualmente por individuos de todas as procedencias, accommettidos dessa molestia.

Para o assumpto chamo vossa esclarecida attenção, pois urge que os poderes publicos adoptem medidas efficazes tendentes a evitar a propagação do mal entre nós.

E'-me agradavel consignar que, a não ser um caso de variola importado da Parahyba, nenhum outro se verifica ha dous annos nesta capital, graças ás medidas postas em pratica pelas autoridades sanitarias.

O serviço de vaccinação continua a ser feito com toda a regularidade pela repartição de Hygiene, a quem o Instituto Vaccinogenico da capital federal forneceu, no anno findo, mil tubos de lymphá de boa qualidade.

E' conveniente votardes na presente sessão verba para a acquisição de apparelhos, de que necessita a Inspectoria de Hygiene para os seus multiplos serviços.

Força Publica

Inestimaveis são os serviços que a força publica, constituida pelo Batalhão de Segurança, tem prestado ao Estado: á sua disciplina admiravel, á comprehensão exacta da missão que lhe impende, deve sem duvida o Ceará o regimen de paz e de ordem, á sombra do qual tem vivido e prosperado.

Subsistindo as causas que determinaram a supressão das guardas locaes, creadas e mantidas pelos municipios, continúa o policiamento do interior a ser feito por contingentes do Batalhão de Segurança, estacionados nos centros onde mais densa é a população.

Installada em quartel, que talvez não tenha superior em toda a Republica, a força publica do Estado, de accorde com a lei que votastes o anno passa-

do, compõe-se de 25 officiaes, 528 praças e 16 menores.

Como parte do seu armamento Comblain se encontrasse em condições desfavoraveis, adquiri para substituil-o as modernas carabinas Mauser, cuias experiencias evidenciaram desde logo sua superioridade em relação áquellas, antiquadas e imprestaveis.

Alem dos encargos que lhe incumbem, continua a força estadual a dar guarda para os edificios publicos da União, em virtude de requisição do Ministerio da Guerra.

Attendendo ás razões expostas em minha ultima mensagem, creastes, pela lei n.º 848 de 1.º de Agosto do anno passado, a Guarda Civica destinada ao policiamento desta cidade, até então a cargo do Batalhão de Segurança.

**Policiamento da
Capital**

Por acto de 29 de Dezembro do anno passado dei execução á referida lei, organizando a Guarda com pessoal escolhido no proprio Batalhão, sem novos sacrificios para o Estado.

Como era de esperar, o policiamento da capital tem melhorado consideravelmente com a reforma por que passou.

No anno findo,—consigno o facto com justo desvanecimento,—a paz publica manteve-se inalteravel em todo o Estado, graças, sobretudo, á indole ordeira do povo cearense, obediente á lei e respeitador do principio da autoridade.

Ordem Publica

Excepção feita de um ou outro caso de infracção da lei, peculiar á vida das sociedades mais bem policiadas, nenhum abalo soffreu no mencionado periodo a ordem publica, cuja garantia deve ser uma preocupação constante dos que têm a responsabilidade do poder.

Cabe-me dar testemunho de que, para conseguir esse *desideratum*, tem o meu governo encontrado o mais decidido e valioso concurso da parte dos seus auxiliares.

**Administração da
Justiça**

E'-me grato assignalar neste documento a correção com que, em geral, procede a magistratura cearense no desempenho de seu elevado sacerdocio.

Nenhuma alteração se deu em nossa organização judiciaria, estabelecida nos moldes que lhe imprimiu a lei nº 37 de 1 de Dezembro de 1892, com pequenas alterações posteriores.

Tem funcionado regularmente o Tribunal da Relação, cuja composição é a mesma do anno passado.

Na matricula dos juizes de direito e substitutos deram-se algumas remoções, de que tereis conhecimento pelo Relatorio do Sr. Secretario da Justiça.

Foram nomeados juizes de direito : da comarca do Acarahú o bacharel Manoel de Mattos Correia de Menezes, juiz substituto do termo do mesmo nome, e da comarca de S. Benedicto o bacharel José da Cunha Fontenelle Filho, que exercia o cargo de juiz substituto da 1.^a vara desta capital.

Das 30 comarcas em que se divide o Estado, acham-se vagas as de Aracaty, Crato, Itapipoca, Jardim, S. Francisco e Tamboril.

**Situação Econo-
mica**

Apezar das vicissitudes a que está sujeito o nosso Estado, pela inconstancia dos invernos, póde-se affirmar que é bôa a sua situação economica, e que a nossa produccão, se não attingiu a um gráo de intenso desenvolvimento, mantem-se, em todo caso, em pé de prosperidade, tanto quanto lhe permitem as condições do meio.

A exportação é o thermometro que accusa as variações de nossa economia, sujeita ao conhecido e calamitoso phenomeno das crises climatologicas.

A estabilidade do trabalho e os lucros do capital dependem da capacidade productora da terra. Quando esta, portanto, é attingida pelos effeitos da secca, dá-se fatalmente o desequilibrio entre os elementos da producção, affectando a economia publica e a situação financeira do Estado. E' por isso que não é demais repetir que entre nós o problema por excellencia, o problema vital, é o das seccas, cuja solução, importando vultuoso dispendio, ultrapassa as forças e a capacidade do Estado, que nada poderia tentar proficuamente neste sentido com os proprios recursos ordinarios. E' uma questão, pois, sempre renovada e que continúa de pé, mau grado a attenção que de algum tempo a esta parte lhe vem prestando o governo federal, a quem me apraz significar, neste momento, os agradecimentos do povo cearense pelo seu esforço em resolver um caso, que, aliás, é de caracter nacional, não só pela extensão da zona alcançada pelo flagello, como pela repercussão da calamidade, affectando e retardando o desenvolvimento geral do paiz

A despeito, porem, de todos os entraves oppostos ao progresso da terra cearense, o augmento de nossa exportação justifica plenamente os conceitos com que mais acima traduzi a relativa prosperidade economica de nosso querido Estado, ao qual é licito vaticinar o melhor futuro, se, por almejada felicidade, se afastar de seu caminho o perigo das seccas, que são o seu flageilo e o descalabro das riquezas publica e particular.

O valor official da exportação no anno findo attingiu a 13.635:146\$318, ou mais 172:210\$700 que o anno anno passado.

Como o imposto deste titulo rendeu para o Estado,

no mesmo periodo, 1.328:651\$638, afóra 66:502\$283, provenientes do imposto de 5 %, additional áquelle, e que constitue, como sabeis, renda com applicação especial; tendo sido de 3.235:502\$723 a receita total, temos que só a exportação contribuiu com 43 % da arrecadação no ultimo exercicio financeiro.

Isto evidencia a necessidade de diminuir as taxas que gravam os nossos productos em sua sahida para os outros mercados consumidores. Seria, certamente, uma valiosa protecção dispensada á industria local, fomentando-lhe a capacidade productora e a natural expansão da riqueza pela maior intensidade do commercio exportador.

Tal medida aproveitaria, principalmente, á industria pecuaria, a mais importante do Estado, e que carece, para o seu desenvolvimento, da nossa cuidadosa assistencia, traduzida pela adopção de outras providencias de elevado alcance, que cabe aqui mencionar, embora ligeiramente, invocando para o assumpto a vossa esclarecida attenção.

Um posto zootechnico, montado em boas condições locais, provido dos elementos necessarios e dirigido por profissional competente, seria um centro utilissimo ao aperfeiçoamento e selecção das raças indigenas do nosso gado, cuja resistencia precisa ser alliada á robustez para melhor compensar o esforço que custa a manutença da industria pastoril.

Certo, todas as providencias de protecção indirecta ao trabalho serão inproficuas, se não se desenvolver o consumo, assegurando-se todas as facilidades á prompta sahida dos productos industriaes. Isto depende, por outro lado, dos meios de transporte, assegurados pela multiplicidade das communicações e barateza dos fretes.

O problema, entretanto, é de tal magnitude, que só póde ser resolvido com recursos extraordinarios, num lapso de tempo que não é dado prever.

Por ora, temos que nos contentar com medidas de menor vulto, isto é, as que cabem em nossa capacidade financeira, sem compromissos perigosos ao futuro do Estado.

A diminuição dos impostos de exportação é alvitre que não convem adoptado, senão depois que um tributo succedaneo assegure ao Thesouro os mesmos recursos, evitando assim a desorganização de suas finanças.

Foi, sem duvida, com este intuito que na vossa, ultima sessão convocada extraordinariamente, votastes o imposto territorial, cuja lei já foi regulamentada pela Secretaria da Fazenda.

Mas, o novo imposto, instituido pelo systema de lançamentos, cuja execução é difficil pela falta de um cadastro das terras de propriedade particular, está ainda em ensaios, e não é possivel desde já prever quaes as phases por que elle terá de passar até que se normalise e entre nos habitos de nossa população.

No quadro de nossas rendas occupa, como sabeis, o primeiro logar o imposto de exportação. Qualquer transformação, pois, de nosso regimen tributario, visando favorecer as classes productoras, teria de affectar, principalmente, a esse titulo de renda, trazendo a sua diminuição o desequilibrio orçamentario, se o Estado não fosse haurir de outras fontes a compensação do desfalque, que fatalmente havia de se produzir no orçamento da receita.

O imposto de consumo podia ser o grande compensador de um abaixamento progressivo nos impostos de exportação.

Mas, não foi possivel incorporar definitivamente ao regimen fiscal do Estado, mau grado o cunho de sua legalidade, as taxas daquella especie, pelos embaraços de todos vós conhecidos, a que o governo

teve de ceder, por bem da ordem economica e da normalidade de suas relações com a maioria dos contribuintes.

Persistindo as mesmas difficuldades de que vos dei noticia na Mensagem anterior, a proposito da arrecadação daquelle imposto, mantido no orçamento votado para 1906, modificado pela lei nº 835 de 29 de Dezembro de 1905, e reproduzido ainda na de nº 876, que regula o actual exercicio, houvestes por bem revogal-o em sessão extraordinaria, decretando a lei nº 877 de 11 de fevereiro do corrente anno, que estabeleceu diversas taxas addicionaes ao imposto de industrias e profissões.

Já se arrecadou a primeira prestação desse imposto, e parece que, tanto na capital como no interior, o serviço correu regularmente, tendo a Secretaria de Fazenda dado solução a todas as reclamações que lhe foram em tempo devidamente apresentadas.

Situação financeira

A receita arrecadada no exercicio findo, superior em 467:230\$633 á orçada, attingiu a 3.235:502\$723, isto é, mais 103:582\$336 que a do exercicio anterior, em que, aliás, rendeu 485:951\$039 o imposto de consumo, que em 1906 apenas produziu 37:731\$346.

A differença para mais na arrecadação do ultimo exercicio proveiu, principalmente, dos impostos de exportação e de industrias e profissões, que subiram respectivamente a 1.328:651\$638 e 601.820\$766, ou seja mais 279:485\$720 o primeiro e 162:694\$030 o segundo, comparados com a renda dos mesmos titulos no periodo financeiro de 1905.

Esse augmento explica-se pelo progresso da exportação e accrescimo das taxas da Tabella de industrias e profissões, em virtude dos addicionaes creados pela lei nº 835 de 29 de Dezembro daquelle anno.

A fiscalização cuidadosa das repartições arrecadoras de certo muito contribuiu para o auspicioso resultado do ultimo exercicio financeiro.

A despesa realizada somou 3.137:416\$564, com um excesso extra-orçamentario de 387:812\$278, assim distribuido : Secretaria do Interior — 120:877\$339; Secretaria da Justiça — 177:126\$230 e Secretaria da Fazenda 89:808\$709.

Comparada a receita com a despesa, apurou-se no exercicio um saldo orçamentario de 98:086\$159.

Até hontem era esta a situação do Caixa Geral do Thesouro :

CAIXA GERAL

Receita.....	2.301:902\$130
Despeza.....	1.417:907\$832
Saldo.....	<u>883:994\$298</u>

CAIXA DE DEPOSITOS E CAUÇÕES

Receita.....	109:695\$311
Despeza.....	2:328\$150
Saldo.....	<u>107:367\$161</u>

CAIXA DE DIVERSOS VALORES

Receita.....	12:300\$000
Despeza.....	\$
Saldo.....	<u>12:300\$000</u>

RECAPITULAÇÃO DOS SALDOS

Em dinheiro no Caixa Geral	883:994\$298	
Em dinheiro no Caixa de depositos	<u>21:599\$395</u>	905:593\$693
Em outros valores no Caixa de depositos.....		85:767\$766
Em apolices no Caixa de diversos valores.....		\$
Em letras no Caixa de diversos valores.....		12:300\$000
		<u>1.003:661\$459</u>

E' com o mais vivo desvanecimento que posso proclamar aqui a verdade inconcussa de que a situação, verdadeiramente prospera, do Thesouro é um reflexo da politica recta e tolerante que o governo se impoz e tem executado lealmente, com a dignidade que deve a si proprio e á opinião popular, de cujo concurso aufere a força inquebrantavel para o desempenho de sua espinhosa missão.

Vale muito, sem duvida, o esforço das repartições fisceas por bem da exacta arrecadação dos dinheiros publicos; mas esse esforço, certamente, perder-se-ia, esteril e improficuo, se não se desenvolvesse em um meio sanificado pela ordem, o bem mais precioso que se deve á justiça e tolerancia dos governos verdadeiramente democraticos e liberaes.

Por assegurar ao Estado a tranquillidade publica e o desenvolvimento do trabalho, tenho feito quanto em mim cabe, e hei de fazel-o emquanto descansar sobre meus hombros o peso das responsabilidades, que a generosa confiança do povo cearense me outorgou.

Conclusão

Eis, Srs. Deputados, as informações que me foi possivel prestar-vos sobre os ramos diversos em que se divide a administração do Estado.

Outros esclarecimentos mais minuciosos encontrareis nos relatorios dos Srs. Secretarios de Estado, que, no desempenho de suas arduas funcções, têm sabido corresponder plenamente á minha confiança, servindo com dedicacão, lealdade e intelligencia á causa publica.

Saudo-vos.

Ceará, 1º de Julho de 1907.

Antonio Pinto Nogueira Accioly.